ACESSE A VERSÃO DIGITAL

Cotidiano

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXII – Nº 30 – 10 de setembro de 2018

EDMILSON BARBOSA

Trabalhadores (as) do setor levam pra rua bandeiras pelo saneamento e pela democracia

Apesar da chuva intensa, dirigentes sindicais e trabalhadores (as) de água, esgoto e meio ambiente da Bahia se reuniram à multidão e colocaram na rua, no 24° Grito dos Excluídos (as), no último dia 7, as bandeiras em defesa da democracia, do estado democrático de direito, do saneamento público e contra a violência. Nossa categoria também centrou suas críticas à MP 844, medida provisória com a qual o governo golpista pretende privatizar os serviços de saneamento. O evento ainda cobrou o fim dos privilégios da camada mais rica da população e teve o apoio de pastorais, movimentos social e sindical. Ele aconteceu no centro de Salvador e também foi realizado, simultaneamente, em diversas capitais e grandes cidades do país. **PÁGINA 2**

Cetrel e DAC escancaram intransigência e se negam a fazer nova proposta

O Sindicato apresentou várias alternativas, mas as empresas não cederam em nada durante a negociação realizada na última quarta (5), dizendo até que estão dispostas ao dissídio. Vamos conversas com as duas categorias e decidir os novos rumos da campanha salarial. Nas propostas que fizeram anteriormente, as empresas ofereceram reajuste salarial de 3%, mais 10% nos benefícios econômicos. **PÁGINA 5**

GESTORES NÃO GOSTAM, MAS TROCA DE TURNO É DIREITO DE OPERADORES (AS)
PÁGINA 3

DEFENSORES DO SANEAMENTO ENFRENTAM VIOLÊNCIA, MAS BARRAM COMISSÃO DA MP DA SEDE
PÁGINA 4

ESTE É UM MÊS PARA REFLETIR SOBRE O SUICÍDIO. CONVERSAR E AMPARAR PODEM REDUZIR O SOFRIMENTO
PÁGINA 4

FOTOS: EDMILSON BARBOSA

GRITO DOS EXCLUÍDOS (AS)

No Grito, na rua, nossas bandeiras pela democracia e pelo saneamento

Enfrentando uma chuva intensa, dirigentes sindicais e trabalhadores (as) de água, esgoto e meio ambiente da Bahia se reuniram à multidão e colocaram na rua, no 24° Grito dos Excluídos (as), no último dia 7, as bandeiras em defesa da democracia, do estado democrático de direito, do saneamento público e contra a violência. O evento aconteceu no centro de Salvador e também foi realizado, simultaneamente, em diversas capitais e grandes cidades do país.

Nossa categoria também centrou suas críticas à MP 844, medida provisória com a qual o governo golpista pretende privatizar os serviços de saneamento e que tramita no Congresso Nacional. Além disso, se juntou às pastorais e aos movimentos social e sindical para cobrar o fim dos privilégios da camada mais rica da população e pelo retorno imediato do país à normalidade democrática, quebrada com o golpe aplicado pelas elites econômicas com o apoio do judiciário e da grande imprensa.

O padre José Carlos, que esteve à frente da organização do Grito, reclamou que muitos brasileiros e brasileiras voltaram à pobreza desde que o golpe foi aplicado e que a imposição da miséria é o desejo da elite. Ainda segundo ele, num momento de situação política grave, a maioria da população exige a volta da democracia plena, a mesma que nos foi tirada por um Congresso podre e pela ditadura do judiciário.

> "Num momento de situação política grave, a maioria da população exige a volta da democracia plena, a mesma que nos foi tirada por um Congresso podre e pela ditadura do judiciário".
> Padre José Carlos

Embasa propõe mudanças na primeira reunião de negociação do PPR

Na primeira reunião da comissão técnica do PPR 2018, que aconteceu na tarde da última quarta-feira (05/09), a Embasa propôs mudanças nos indicadores que compõe a base de cálculo do Programa de Participação nos Resultados de 2018. A mudança mais importante é a substituição do Índice de Eficiência Operacional – IEO pelo EBITDA, sigla original do inglês, que significa, na tradução, "lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação". É um indicador financeiro, muito conhecido no mundo todo, que representa a geração operacional de caixa da empresa em suas atividades operacionais.

Na proposta da empresa o EBITDA seria a única meta global e representaria 50% do total do programa. As metas de Acréscimo de Ligações de Água – ALA (5%) e Acréscimo de Ligações de Esgoto – ALE (5%) deixariam de ser globais e passariam a ser setoriais, compondo os outros 50% do programa, junto com os indicadores de Arrecadação de Particulares – ARR (35%), Despesas de Exploração – DEX (30%), Águas Não Faturadas – ANF (10%), Índice de Conformidade da Água – ICA (5%) e Nota de Avaliação Externa – NAE (10%).

Os representantes da empresa na comissão informaram que, para este acordo, a direção da Embasa não propõe mudanças nem no cálculo do ROCA – Resultado Operacional de Caixa Ajustado, indicador que determina o montante a ser distribuído, variando de acordo com alcance das metas, sendo que os limites mínimos e máximos continuam variando de 80% (mínimo) a 120% (máximo). No caso de alcance de, no mínimo, de 80% das metas, será distribuído o percentual de 6,2% do ROCA, subindo para 7,2% se forem alcançadas 100% das metas e até 8,2% caso o resultado seja de 120% delas.

A empresa também não propõe mudanças na forma de distribuição do montante, mantendo na sua proposta os percentuais definidos no acordo recente com Ministério Público do Trabalho - MPT para o PPR 2017, com os percentuais de 15% para a parte linear e de 85% para a parte proporcional à remuneração dos trabalhadores. Os representantes da Embasa informaram ainda que a empresa irá disponibilizar, neste mês de setembro, um sistema para que cada trabalhador possa acompanhar o seu Índice de Absenteísmo, o qual compõe o indicador individual Fator de Frequência.

Na reunião os representantes do sindicato lembraram que a empresa ainda não cumpriu parte do acordo com o MPT ao não instalar a comissão paritária para estudar o absenteísmo na empresa, mesmo após a reiterada cobrança do Sindae. O sindicato também solicitou aos representantes da empresa que fizessem um estudo, baseado nos valores distribuídos a título de PPR no último acordo, com a elevação dos percentuais lineares de 20%, 30% e 50%, de modo que os dados da simulação possam subsidiar a discussão desse tema com a direção da empresa. Quanto às mudanças no programa propostas pela empresa, o sindicato vai fazer uma avaliação técnica interna e apresentar a crítica nas próximas reuniões da comissão, que já ficaram agendadas para os dias 12, 19 e 26 de setembro, sempre às 14:00 horas.

Troca de turno entre operadores (as) é garantida pelo acordo coletivo

Operadores (as) da Embasa reclamam de gestores que não cumprem o direito, previsto em acordo coletivo, que garante a troca de até seis turnos por mês para cada trabalhador submetido ao regime de turno fixo ou revezamento de turno. Se é assim, os gestores precisam ler a Cláusula 47ª do ACT, que isso está bem claro.

A cláusula assegura essa troca, desde que previamente acordada com o gestor imediato do (da) empregado (a), não sendo permitida a troca em turnos opostos na escala fixa. O gestor não pode utilizar a troca para adequações na escala e, caso negue um pedido de operador, precisa indicar um motivo justo, a exemplo de uma necessidade especial da empresa.

Prefeito dialoga e pede prazo para cumprir acordo com Saae de Casa Nova

ACERVO SINDAE

Depois da gestora da autarquia descumprir o que foi acordado e, pior, não mais querer receber o Sindicato para retomar negociações, trabalhadores do Saae de Casa Nova conseguiram dialogar com o prefeito local, Wilker Oliveira Torres, e este prometeu solucionar o conflito em torno do acordo coletivo. Com a promessa dele, a categoria suspendeu a greve de 48 horas que foi aprovada em assembleia realizada no último dia 6.

O prefeito se comprometeu a enviar para a Câmara de Vereadores um projeto de lei propondo o reajuste dos trabalhadores do Saae de Casa Nova até a próxima sexta (14). Caso não envie, a categoria vai decidir quando será feita a paralisação.

Pelo acordo fechado e descumprido pela gestora da autarquia, o reajuste será de 7% para cobrir as perdas salariais, mais 1,5% por conta da revisão do plano de cargos e salários e o compromisso de colocar em dias as férias do pessoal. A gestora tinha prometido fazer essas concessões caso houvesse melhora na arrecadação. Os trabalhadores conseguiram ampliar a arrecadação, mas o reajuste não saiu, provocando muita revolta na categoria.

> "Organizar a rebeldia para defender a democracia!"
>
> **Levante Popular da Juventude**

SETEMBRO AMARELO

Mês de prevenção ao suicídio Converse, ajude, ampare. Faça a sua parte

Por dia, 32 brasileiros (as) morrem por suicídio e a maioria dessas mortes poderia ser evitada. Isso mesmo! Nove de cada 10 mortes poderiam ser evitadas se cada uma das pessoas que enfrentava o transtorno mental recebesse ajuda a tempo. Conversar e amparar essas pessoas são fundamentais nessa hora e é o que recomendam os especialistas. Uma ajuda importante pode ser acessada pelo telefone 188 ou então por e-mail dirigido ao Centro de Valorização da Vida (CVV), que presta apoio emocional e procura prevenir esses atos extremos, tudo gratuitamente e sob sigilo.

Por causa do grande número de mortes, surgiu o movimento que criou o "Setembro Amarelo". Ele busca prevenir o suicídio e ajuda a quebrar tabus, incentivando a falar e alertar a população sobre essa que já é uma questão de saúde pública. Segue nesse caminho a Associação Internacional de Prevenção do Suicídio (IASP), que este ano lançou o tema "Doe um minuto, mude uma vida", para fazer a sua parte na passagem do 10 de setembro, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

A entidade surgiu para sensibilizar e conscientizar a população sobre os altos índices de suicídio no mundo, mostrando ainda que essas mortes (ou a maioria delas) podem ser prevenidas. Segundo a entidade, há 25 vezes mais tentativas. São 830 brasileiros que buscam a morte todos os dias, o que dá uma média de uma pessoa a cada dois minutos.

O suicídio é um problema complexo, multifatorial, que não se presta a generalizações apressadas e sem fundamento. Nem sempre é possível perceber os sinais que podem desencadear o ato suicida. Mas quando alguém se isola, se afasta do convívio social, demonstra desinteresse e desalento acentuados, vale checar o que está acontecendo.

O presidente do Centro de Valorização da Vida (CVV), Robert Paris, defende a necessidade de se quebrar o tabu de que falar sobre suicídio na mídia (grande imprensa) agrava o problema ou mesmo estimula. "Falar salva, mas é preciso falar seriamente. A boa mídia informa sobre a complexidade do fenômeno. Todo suicídio é, em geral, uma história de muito sofrimento", observou.

Para a abordagem do tema na mídia, a Organização Mundial de Saúde tem como recomendações evitar que ele seja tratado com sensacionalismo ou então glamourizado. Seja a mídia ou quando se fala diretamente com a pessoa que passa pelo transtorno, o limite sempre é o respeito e evitar a exposição das pessoas. Quando alguém precisar de você, ajude. Converse. Todos somos responsáveis pela saúde dos que estão à nossa volta. Todos podemos evitar o agravamento das estatísticas de suicídio. Se for o caso, entre em contato com o Centro de Valorização da Vida pelo telefone 188 ou pelo e-mail cvv.org.br.

De suicídio morrem um milhão de pessoas por ano, o que representa uma morte a cada 40 segundos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ele é a terceira principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil – a primeira é a violência, seguida por acidentes de trânsito. O índice cresceu 40% entre os brasileiros nessa faixa etária na última década.

Trabalhadores enfrentam violência, mas impedem avanço da MP da Sede

Depois de intenso "esforço concentrado" no Congresso Nacional, semana passada, representantes de várias entidades que defendem o saneamento comemoraram uma vitória: impediram a escolha de presidente e vice-presidente da Comissão Mista que analisará a MP 844 no Congresso Nacional. Deputados da oposição, contrários à medida que leva à privatização do setor, fizeram obstrução na reunião, anunciando que não havia acordo para escolher as lideranças da Comissão.

Para o presidente da Federação Nacional dos Urbanitários, Pedro Blois, essa derrota da base de sustentação do governo Temer, se deu graças a pressão dos trabalhadores que lotaram o auditório, denunciando as manobras da mesa que tentava a todo custo eleger o presidente da Comissão Mista. Seguranças do Congresso agrediram representantes do movimento sindical e popular. Não há mais chance, antes da eleição, do governo ter essa medida aprovada, mas a pressão vai continuar, concentrada agora nos municípios, para que vereadores aprovem moções de repúdio e encaminhem ao Congresso Nacional.

Comitês pedem atenção para recursos hídricos do país

Por sugestão do Sindae e do Sindiágua (RS), o XX Encontro Nacional dos Comitês de Bacias aprovou uma moção dirigida ao governo federal, ao Congresso Nacional, aos candidatos à presidência da República e à sociedade sobre a necessidade de incluir o Sistema Nacional de Recursos Hídricos na Agenda Estratégica de Desenvolvimento do Brasil.

O encontro também registrou muitas críticas à Medida Provisória 844, também chamada de "MP da Sede" e um documento ficou de ser encaminhado ao Congresso Nacional pedindo que devolva a medida ao governo. Realizado em Florianópolis na segunda quinzena de agosto, o evento discutiu as diversas ações do governo com impacto negativo direto no saneamento e no meio ambiente, a exemplo da suspensão das obras de revitalização do Rio São Francisco e de outros importantes rios nacionais.

ACERVO SINDAE

Realizado em Florianópolis na segunda quinzena de agosto, o evento discutiu as diversas ações do governo com impacto negativo direto no saneamento e no meio ambiente.

Dirigentes de comitês aproveitaram para protestar pela falta de espaço para o debate nessas instâncias e aprovaram que o próximo encontro será em Foz do Iguaçu, em 2019. O representante do Sindae no evento foi o companheiro e diretor Francisco Ivan, também presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno do Lago de Sobradinho.

Ação questiona no Supremo Tribunal a medida privatista de Temer

Por não ter legitimidade para ajuizar esse tipo de ação, a Federação Nacional dos Urbanitários pediu e a bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) entrou no Supremo Tribunal Federal com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a Medida Provisória 844/2018, também chamada de MP da Sede e da Conta Alta, que tramita no Congresso Nacional. A medida foi enviada ao Congresso pelo governo golpista de Michel Temer no último dia 6 de julho, data do jogo Brasil x Bélgica pela Copa do Mundo, e tem por finalidade privatizar os serviços de saneamento no Brasil.

Além de outras ilegalidades, a ação aponta que o governo utiliza erradamente de uma medida provisória para modificar leis sem apresentar o motivo da urgência, conforme essa medida requer, prevê alteração de despesa sem estimativa de impacto financeiro, atenta contra a autonomia dos municípios e contra a lei de licitações. Ela provoca mudanças profundas na Lei 11.445 (Lei Nacional do Saneamento Básico), acaba com o subsídio cruzado e com o contrato de programa firmado entre entes federativos (municípios, estados e união).

Intransigentes, Cetrel e DAC dizem que não farão nova proposta de acordo

Mesmo depois do Sindicato apresentar diversas alternativas, representantes da Cetrel e da DAC disseram que não mudarão a proposta de acordo coletivo apresentada anteriormente. A intransigência não ficou aí: segundo eles, as empresas estão dispostas a ir para dissídio coletivo, caso a proposta de acordo não seja aceita pelas duas categorias. Essa última rodada de negociação aconteceu na última quarta (5).

Diante desse quadro, o Sindicato vai discutir o assunto nas bases e depois marcar assembleia na Cetrel e DAC para dar encaminhamento à campanha salarial. A rejeição da proposta se deu porque foi considerada injusta, sobretudo após o bom desempenho econômico-financeiro das empresas, passando ao largo da crise no país.

A proposta prevê 2,3% de reajuste no salário e 10% nos benefícios de ordem econômica. Fica assim: auxílios educação e creche de R$ 970,00, tíquete alimentação de R$ 48,00, auxílio filho com deficiência de R$ 1.210,00 e auxílio funeral de R$ 6.600,00 para o titular e de R$ 4.620,00 para o dependente.

Além disso, se aprovado, o acordo teria validade de dois anos, prevendo, ainda, a incorporação de duas cláusulas novas, a que garante a homologação das rescisões contatuais no Sindicato e a entrega, também ao Sindicato, da relação mensal de contribuições dos (das) associados (as).

Aprovado na Câmara de Vereadores o reajuste no Saae de Juazeiro

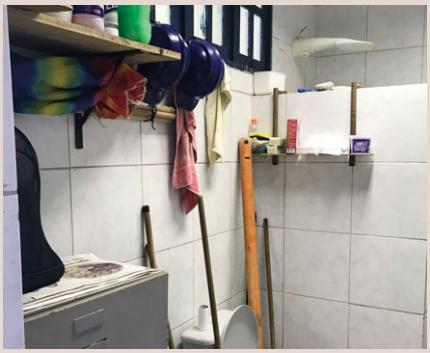
Trabalhadores do Saae e dirigentes do Sindicato acompanharam atentamente a sessão da Câmara de Vereadores de Juazeiro que aprovou o reajuste salarial de 3%, retroativos a maio, possibilitando a assinatura do acordo coletivo deste ano. Antes, foi aprovada na mesma Câmara a correção do auxílio alimentação em 4%, em outro projeto de lei. A diferença do retroativo do salário foi paga em 30 de agosto.

Uma Embasa desigual até nas instalações sanitárias

A desigualdade nas condições de trabalho na captação de Santa Helena, em Dias D'Ávila, entre empregados próprios da Embasa e terceirizados, choca por um lado e causa indignação por outro. Melhor, as duas coisas ao mesmo tempo. O sanitário utilizado por operadores da Embasa serve como depósito de ferramentas, almoxarifado e guarda de EPI's, quando sua finalidade seria o uso para necessidades fisiológicas.

Outro agravante é que o mesmo sanitário atende homens e mulheres, provocando constrangimento e violando a previsão contida no Termo de Ajustamento de Conduta, firmado entre a empresa e o Ministério Público do Trabalho, que determina o respeito à questão de gênero. Agora o inverso: pertinho dali, com azulejo até o teto, forro em PVC e limpo, fica outro sanitário construído por uma empreiteira terceirizada que trabalha na manutenção de esgoto naquele local. É tão difícil para a Embasa oferecer boas condições de trabalho aos (às) empregados (as)?

FOTOS: ACERVO SINDAE



MP debate participação privada no saneamento e os retrocessos do setor

As várias formas de atuação do setor privado no saneamento, seja a que o governo federal pretende através da aprovação da MP 844, seja pela parceria público-privada (PPP's) ou outro modelo, foram discutidas em seminário realizado pelo Ministério Público da Bahia no último dia 31. De acordo com a promotora Cristina Seixas Graça, o setor tem passado por mudanças e o Ministério precisa atuar para assegurar direitos fundamentais do cidadão.

Também promotora, Rita Tourinho disse que as parcerias público-privadas não devem ser usadas como a primeira opção na hora de contratar serviços. "São contratos subsidiários e, como tal, só devem ser realizados se não for possível contratar por nenhum dos outros modelos disponíveis".

O professor da Ufba, Luiz Roberto Moraes, falou sobre as agências reguladoras na prestação de serviços públicos de saneamento, defendendo que elas precisam de autonomia e independência para poder "blindar" os usuários dos serviços. Já Abelardo de Oliveira, ex-coordenador do Sindae e ex-presidente da Embasa, apontou prejuízos que haverá com a aprovação da MP 844 e citou que outro grave problema é a redução dos recursos destinados ao saneamento no orçamento federal: "Os valores estão no patamar mais baixo das últimas duas décadas. A medida parece construir um caminho no qual a privatização poderá surgir como a única alternativa, o que seria um retrocesso ao vazio institucional numa área prioritária", concluiu.

Gotadágua

RECICLÁVEL

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br

siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba

TOMENota

ACABOU O PAPEL

Quem visitar a unidade da Embasa em Camaçari deve estar prevenido (a), pois ali a falta de papel higiênico nas instalações sanitárias é uma constante. Agora imagina o constrangimento de quem trabalha ali. Tem gente que leva papel de casa. E olha que o local vai passar por auditoria e, como tal, os auditores poderão conceder algum prêmio à unidade. Não pergunte que prêmio será esse...

CONTAMINAÇÃO

A exemplo do que acontece no Cabula (UML), e denunciado na edição passada, caminhões da manutenção de esgoto das empreiteiras, em Dias D'Ávila, abastecem de água no mesmo ponto usado por carros pipa, com grande risco de contaminação. Problema é sério. Questionado, o gestor disse que está sendo pensada uma solução e que esta pode ser o abastecimento na "Embasinha", uma área na captação de Santa Helena.

SUBSTITUIÇÃO

O Sindae comunicou ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), na semana passada, a substituição do companheiro Fábio Correia Alves por Rodrigo Santos Oliveira, para membro do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Grande. Esse rio é um dos principais afluentes do São Francisco. O Inema exerce a coordenação dos comitês baianos, através da sua Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias.

CONTATO

Associados (as) abaixo relacionados devem entrar em contato com o Sindicato, procurando por Elisabete: Simone Heleno Chagas Lisboa e Valter Sousa Santos.

FALECIMENTO

Foi enterrado no último dia 26 o ex-companheiro Marinone Brito dos Santos, que por décadas trabalhou na Embasa, no Parque de Pirajá. Tinha mais de 15 anos aposentado e afastado da empresa. Ele sofreu um infarto. Já a companheira Lélia Maria Santos, que presidia o Afoxé Relíquias Africanas, faleceu na última segunda (10) e foi sepultada na quarta (12). Militante ativa, sempre se fazia presente no Grito da Água.